

Agora nós temos um período indeterminado de tempo. Jesus estava em Jerusalém, quando Ele estava dizendo essas coisas, Ele estava falando isso por causa do paralítico, que foi curado no tanque de Betesda. E a controvérsia que isso causou. E assim João gasta um capítulo inteiro para tratar desse acontecimento, mas o que nos dá uma idéia maravilhosa de Jesus, nos mostrando como Ele iguala as Suas obras as do Pai e que Ele está trabalhando em harmonia com o Pai. Ele está aqui na verdade fazendo a obra do Pai e as próprias obras testificam dele, assim como a palavra do Velho Testamento testifica quem Ele é. Ele é o Cristo, o Filho do Deus vivo.

*Depois disto (6:1)*

Um período de tempo indeterminado. Nós não sabemos quanto tempo depois, mas João nos leva de volta ao Mar da Galiléia agora. Ele deixou Jerusalém, o que mais aconteceu lá, nós não sabemos, mas de volta a Galiléia.

*Depois disto partiu Jesus para o outro lado do mar da Galiléia, que é o de Tiberíades [também conhecido como Genesaré]. E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos. (6:1-2)*

E assim, por causa dos seus milagres, Jesus estava atraindo uma grande multidão de pessoas. Pessoas são atraídas e levadas a Jesus por vários motivos. Alguns deles, legítimos, e alguns, não tão legítimos assim. Mas Jesus tem um poder e uma força atrativa. Ele sempre teve uma força atrativa. É interessante como Jesus é atrativo para pessoas com diferentes histórias, de culturas diferentes. É interessante para mim como Jesus atrai pessoas de todas as idades e como crianças são atraídas por Ele. Na verdade, isso para mim é uma das coisas mais lindas no mundo, a atração que uma criança tem por Jesus. Provavelmente uma atração maior e mais forte do que nós que nos tornamos complexos demais e confusos mentalmente. Oh, a beleza de Jesus que atrai os homens, mas nós somos atraídos por razões diferentes. Essas pessoas são atraídas pelos espetaculares milagres que Jesus estava fazendo nas pessoas que estavam enfermas.

*E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos. E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes comerem? Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de*

*fazer. Filipe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros [ou denário] de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco. (6:3-7)*

“Então, onde vamos comprar pão?” “E agora? Eu não sei”. Cada denário equivalia a um dia de trabalho de um trabalhador braçal. Se nós tivéssemos 200 denários em pães, eu não acho que seria suficiente para dar um pouco para cada um.

*E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? (6:8-9)*

Eu quero dizer, me desculpe por dizer isso. O que é isso perto dessa multidão?

*E disse Jesus: Mandai assentar os homens. E havia muita relva [ou grama] naquele lugar. (6:10)*

Época da páscoa. Era primavera na Galiléia. Tudo lindo, absolutamente glorioso. A Galiléia na primavera é um dos lugares mais bonitos que se pode ter. Campos gramados, cheio de margaridas vermelhas e brancas, e anêmones roxas, tremoço, apenas fabulosas, a beleza das flores campestres ao redor da época da páscoa. Lá, na época da primavera na Galiléia, tem muita grama naquela área.

Assim Jesus disse: “Mande os homens se sentarem”.

*Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil. E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam. E, quando estavam saciados, (6:10-12)*

A palavra em grego aqui quer dizer “cheio”, quando já não há mais lugar.

*disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-nos, pois, e encheram doze alcofas [ou cestos] de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido. Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. (6:12-14)*

Essa é uma referência à profecia de Moisés: “O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis” (Deuteronômio 18:15). E assim eles estavam procurando por um outro profeta como Moisés. E quando viram esse milagre, disseram: “Esse é aquele sobre quem Moisés falou. Aquele outro profeta que viria”. E eles reconheceram que Jesus era o prometido Messias.

Agora, eles queriam fazer uma declaração pública. Eles queriam pegá-lo e forçá-lo para ser o Rei. Para estabelecer o Reino. Mas isso não estava de acordo com os planos de Deus. Ao invés de Jesus se juntar ao movimento popular naquele momento, ele saiu de mansinho e foi para o monte sozinho. Ele não permitiu que eles o aclamassem prematuramente como seu Rei.

Deus tinha um dia especial para apresentar o Seu Rei para a nação. Esse dia nós chamamos de domingo das palmeiras, pois foi no domingo anterior a Sua crucificação. E aquele foi o dia e a hora que Deus havia preparado e profetizado, quando o Seu prometido Redentor viria. E esse dia o Senhor preparou cuidadosamente. Cuidou que os discípulos fossem a cidade para pegar o jumento para que Ele entrasse sobre ele em Jerusalém e assim cumprir a profecia de Zacarias. Naquele dia Ele permitiu que os discípulos gritassem aquele Salmo messiânico: “Hosana, Hosana, bendito é Ele que vem em nome do Senhor. Glória a Deus nas alturas” (Salmo 118). E Jesus permitiu que eles gritassem aquele Salmo. Esse foi o dia que Ele chorou por Jerusalém e disse: “Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos” (Lucas 19:42). Assim, aqui foi uma tentativa prematura do povo de o estabelecer como Rei. Esse era um movimento do povo. Jesus o rejeitou porque Ele estava trabalhando de acordo com a agenda de Deus e não do homem.

Oh, Deus, nos ajude a aprender a trabalhar com a agenda de Deus, ao invés da nossa própria. Parece que sempre estamos desejando fazer as coisas prematuramente. Deus nunca parece trabalhar tão rápido quanto gostaríamos. Nós gostaríamos de acelerar o programa de Deus. Se eu pudesse ter as coisas do meu jeito, o Senhor já teria voltado há alguns anos, mas alguns de vocês estariam em sérios apuros se ele tivesse vindo. Assim você pode ser muito grato porque é Ele quem tem dirigido as coisas e não eu.

*Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte. E, quando veio a tarde, os seus discípulos desceram para o mar. E, entrando no barco, atravessaram o mar em direção a Cafarnaum; e era já escuro, e ainda Jesus não tinha chegado ao pé deles. E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava. E, tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta estádios [cinco ou seis quilômetros], viram a Jesus, andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram. Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais. Então eles de boa mente o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam. (6:15-21)*

Eles pararam imediatamente em Cafarnaum.

*No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar [ou seja, onde Ele havia os alimentado], vendo que não havia ali mais do que um barquinho, a não ser aquele no qual os discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com os seus discípulos naquele barquinho, mas que os seus discípulos tinham ido sozinhos (Contudo, outros barquinhos tinham chegado de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças). Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus. E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui? Jesus respondeu-lhes e disse: Na verdade, na verdade vos digo (6:22-26)*

Agora, Ele não disse a eles como Ele havia chegado ali. Ele apenas disse: “Na verdade, na verdade vos digo”.

*que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes. (6:26)*

“Vocês estão me buscando pelos motivos errados. Vocês estão me buscando pelas razões erradas. Vocês estão apenas me procurando porque tiveram os seus estômagos forrados de pão e peixe, e essa não é a razão para me buscar”. Jesus na verdade não aceitava aqueles que o estavam buscando pelos motivos errados. Existem muitos hoje que buscam a Jesus pelos motivos errados.

Existem muitos ministros que incentivam as pessoas a buscarem Jesus, as incentivam com motivações erradas. Eles encorajam as pessoas a fazerem a obra de Deus pela motivação errada. “Nós vamos dar uma bicicleta para quem trazer mais alunos para a escola bíblica dominical nos próximos cinco meses”. E assim nós estamos motivando essas crianças com motivações carnais, as ensinando a fazer a obra de Deus por causa de recompensas carnais. Deus nos ajude, porque nós estamos muito longe do caminho estreito.

Ele disse,

*Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, (6:27)*

Não trabalhe pelas coisas materiais, não lute pelas coisas materiais, mas trabalhe pelas coisas espirituais. O que é espiritual é superior ao que é material. Essa era a afirmação que Jesus estava fazendo e isso é o que os homens estão constantemente

desafiando hoje. E nós, nas nossas mentes, freqüentemente temos esse tipo de questionamento: “A vida espiritual é realmente superior à material?” Satanás está constantemente nos oferecendo o brilho e a glória do mundo material, dizendo: “Veja, você não gostaria disso?” E o Senhor está constantemente dizendo: “Ei, pare de lutar, não trabalho pelo alimento que perece, mas por aquilo que permanece para sempre, pelas coisas espirituais”.

*a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou. Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? (6:27-28)*

Essa é uma pergunta que as pessoas freqüentemente fazem quando se tornam conscientes da dimensão espiritual. “O que podemos fazer para realizar a obra de Deus?” Nós lembramos do jovem rico que veio e se ajoelhou diante de Jesus e disse: “O que eu devo fazer de bom para herdar o Reino dos Céus? Bom Mestre, o que eu devo fazer?” Eu estou sempre buscando alguma obra que eu possa fazer para Deus.

*Jesus respondeu [num paradoxo], e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou. (6:29)*

Isso não é interessante? Que obra você pode fazer para agradar a Deus? A única obra que você pode fazer é apenas crer em Jesus. Isso é o que agrada o Pai. Essa é a obra de Deus, que você creia naquele que Ele enviou.

*Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu. Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. (6:30-32)*

“Moisés não lhes deu o maná. Foi o meu Pai quem deu e Ele está dando agora para vocês o verdadeiro pão do céu. Os seus pais comeram daquele maná e morreram”.

*Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. (6:33)*

Este é o pão de Deus. Aquele que desceu do céu e que dá a Sua vida pelo mundo.

*E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem cre em mim nunca terá sede. (6:35)*

Essas pessoas haviam comido no dia anterior e estavam cheias, mas elas estavam com fome novamente. Elas haviam comido do pão desse mundo. E embora você possa

comer hoje e ficar bem cheio. E eu comi essa comida grega com esses molhos e saladas deliciosos até estufar. Eu pensava que não conseguia comer mais nada. Mas daí eu fico muito bravo com as lavanderias de hoje em dia que encolhem tremendamente as minhas roupas. O poliéster tem um problema: ele encolhe muito. Mas, embora eu me afaste da mesa e com dificuldade fique de pé, e diga que nunca mais vou querer comer de novo, enquanto eu viver. Mas espere até alguém dizer: “A gente pode parar para tomar sorvete?” Sim, essa é uma ótima idéia. Com fome de novo. Nós não conseguimos nos satisfazer.

Mas Jesus disse: “Eu sou o pão da vida que desceu do céu, se você provar de mim, você nunca terá fome de novo. E se você crer em mim, nunca mais terá sede”. Existe essa área da vida das pessoas que parece nunca estar satisfeita, que sempre está querendo mais e mais e mais. Não demora muito para que você tenha sede de novo. Mas Jesus disse: “Eu sou o pão do céu. Deus me enviou e se você comer de mim, nunca terá fome de novo, e se você crer em mim, nunca mais terá sede”. Que notícia maravilhosa!

*Mas já vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes. Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. (6:36-37)*

Que palavra gloriosa de Jesus para a nossa vacilante e hesitante alma. Porque você vê, Satanás diz para mim: “Você não vai morar com Deus. Ele não quer ter nada a ver com você. Você é um fracasso. A sua vida é uma bagunça. Deus não quer ter nada com você. De jeito nenhum você vai morar com Ele. Sem chance de Ele abrir a porta para você”. E ele planta descrença no meu coração, e se eu creio que Deus não me receberá, então Deus não me receberá, porque eu não irei até Ele. Mas Jesus disse: “O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Todos o que o Pai me deu são meus. Eles virão para mim. E aquele que vier a mim, eu não o lançarei fora”. Que encorajador! Que palavras grandiosas para o nosso problemático espírito. Você, a quem Satanás tem atacado por tanto tempo, tentando lhe dizer que você não é digno, que Deus não está interessado, deixe-me dizer uma coisa. Se você vier para Jesus, de jeito nenhum Ele vai te rejeitar.

*Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. (6:38)*

“As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras” (João 10:14). “Porque eu desci do céu, não para fazer a minha

vontade, mas a vontade daquele que me enviou”

*E a vontade do Pai que me enviou é esta: (6:39)*

Isso é o que eu sempre quis saber, qual é a vontade de Deus?

*Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia. Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. (6:39-40)*

Aqueles para os quais o Pai revelou a verdade de Jesus Cristo e que crêem nele, é a vontade de Deus que Ele o salve e o ressuscite no último dia. Louvado seja Deus pela Sua gloriosa vontade para as nossas vidas.

*Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu? Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. (6:41-44)*

Aqui está outra declaração interessante de Jesus que precisamos anotar. Ninguém pode ir a Jesus a menos que o Senhor o traga. Agora, isso tira um peso enorme de cima de mim. Porque eu às vezes fico desanimado quando eu evangelizo uma pessoa e eu explico a verdade de Cristo e acho que até mesmo uma criança consegue entender isso e essas pessoas não aceitam o evangelho. Não adianta de nada e eu tento argumentar e convencer e impressionar e nada acontece. Bem, ninguém pode ir a Jesus a não ser que o próprio Deus o atraia. Você diz: “Eu não acho que isso é justo”. Bem, o Pai não atraiu você? “Sim”. Então por que você está incomodado com isso? Da mesma forma, quem quer que seja poderá vir e beber da água da vida. Há os dois lados da moeda. Você não pode ir a Cristo a menos que seja atraído pelo Pai, mas qualquer um que vem pode receber a vida eterna. A porta está aberta para todos os homens.

*Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim. (6:45)*

Deus tem nos ensinado, Ele tem colocado isso em nossos corações.

*Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai. Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna. (6:46-47)*

Perceba essas afirmações radicais que Jesus está fazendo sobre Ele mesmo. Testificando agora de si mesmo, fazendo declarações radicais: “Eu sou o pão da vida”. Eles disseram: “Como ele pode dizer que Ele desceu do céu? Ele é o filho de José”. Ele disse,

*Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra. (6:48-50)*

Sem fome, sem sede, sem morte.

*Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo. (6:51)*

Ele tomou o pão e o partiu e disse: “Tomai e comei; esse é o meu corpo que é partido por vós” (Mateus 26:26). “O pão é a minha carne que eu darei pela vida do mundo”.

*Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer? Jesus, pois, lhes disse: (6:52-53)*

Vocês estão tendo problemas amigos? Eu vou dificultar isso um pouco mais.

*Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. (6:53)*

Você está morto. Você está morto em suas transgressões e pecados. Você não tem vida em si mesmo.

*Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. (6:54-55)*

E Jesus tomou o cálice e disse: “Tomai e bebei, esse é o sangue da nova aliança que é derramado para a remissão do pecado” (Mateus 26:27-28). “Coma da minha carne, beba do meu sangue, partilhe de mim, para que você tenha vida. Pois a minha carne é comida de verdade e o meu sangue é bebida de verdade”.

*Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre. Ele disse estas coisas na sinagoga, ensinando em Cafarnaum. (6:56-59)*

E vocês que estiveram lá nessa sinagoga em Cafarnaum podem agora juntar essas

imagens na sua cabeça. Ele estava lá na sinagoga em Cafarnaum os ensinando essas coisas.

*Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir? Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam disto, disse-lhes: Isto escandaliza-vos? Que seria, pois, se vísseis subir o Filho do homem para onde primeiro estava? (6:60-62)*

E se vocês não virem o reino ser estabelecido agora mesmo? E se vocês me vissem subindo de volta para o Pai de onde eu vim?

*O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; (6:63)*

Agora nós estamos voltando, “Vocês comeram do pão e é por isso que estão de volta. Os seus estômagos foram cheios. Mas não busque esse pão que perece, mas aquele que dá vida eterna”. E mais uma vez, Ele está voltando para aquela idéia: “O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita”. Sublinhe isso. A carne não se aproveita para nada.

*as palavras que eu vos digo são espírito e vida. (6:63)*

A palavra de Deus é vida e poderosa e mais afiada que uma espada de dois gumes. A palavra de Deus é Espírito e a palavra de Deus é vida.

*Mas há alguns de vós que não crêem. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar. E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido. (6:64-65)*

Mais uma vez, declarando: “Preste atenção, a única forma de vocês virem a mim é se o Pai os atrair. Você não pode vir se o Pai não o atrair”.

*Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele. (6:66)*

Eles não conseguiram lidar muito bem com isso. Quando Ele começa a falar sobre negar a carne, quando Ele começa a falar sobre a vida do Espírito e o compartilhar de coisas espirituais. Essas coisas tornam-se demais para algumas pessoas. Elas não conseguem lidar com isso. Muitas delas estavam seguindo a Jesus porque queriam que Ele estabelecesse o reino imediatamente, que Ele colocasse um fim no domínio no jugo do governo romano. E que Ele trouxesse um reino de fartura, onde todos comeriam e beberiam até se fartar. Todo mundo comeria da sua própria vinha e da sua

própria figueira e não teria medo. Eles queriam esse reino de prosperidade material. E Jesus aqui está declarando que isso é secundário. O primordial é o reino espiritual, é o compartilhar de Cristo. É encontrar a vida que vem dele. A vida de Deus dada ao homem através de Jesus Cristo. “O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita”. E assim eles não conseguiram lidar com isso. Eles tornaram para trás e não andaram mais com Ele.

Uma vez João enviou um mensageiro e disse: “Você é aquele que estamos buscando ou devemos procurar por outro?” Essas pessoas se desesperaram porque Jesus estava falando sobre a importância do homem espiritual, ao invés do que é material.

*Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos? Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. (6:67-68)*

O abençoado Pedro. Vocês sabem que ele tinha um problema. Ele podia se meter em problemas muito rapidamente por causa da sua boca. E mesmo assim ele era capaz de dizer algumas das coisas mais apropriadas. “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:17-18).

E então vocês vão ver o Filho do homem sendo traído e entregue as mãos dos pecadores. E eles vão crucificá-lo e matá-lo, mas no terceiro dia Ele ressuscitará: “Ó Senhor, de modo nenhum te acontecerá isso”. E Jesus disse: “Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens” (Mateus 16:22-23). Ele podia ir tão rápido do topo até o fundo.

Mas aqui, um daqueles grandes momentos de Pedro. Quando Jesus vira-se para os doze e diz: “Vocês vão partir também?” E ele disse: “Senhor, para onde podemos ir? Só tu tens a palavra da vida eterna”. Jesus disse: “A minha palavra é Espírito; a minha palavra é vida”. Pedro está testificando: “Sim, Senhor, isso é verdade. Só Tu tens a palavra da vida”.

*E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente. Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? e um de vós é um diabo. E isto dizia ele de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze. (6:69-71)*

É interessante que Jesus diz que Judas era o diabo. Pedro se refere a ele como “filho da perdição”. Nós vamos ler em algumas semanas quando Satanás entrou em Judas e ele foi e fez o que fez. E nós chegaremos a Judas Iscariotes ao avançarmos no evangelho de João. Mas desde o início Jesus sabia quem o trairia. Jesus disse: “Eu escolhi vocês 12, mas ainda um de vocês é o diabo”.

Assim, na próxima semana, ao avançarmos para o capítulo 7 e 8 veremos mais coisas muito interessantes. Oh, vocês não amam o evangelho de João? Eu adoro esse evangelho e essas informações que ele traz sobre Jesus. As informações que mostram e provam que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Para que você creia e tenha vida eterna.

Pai, nós te agradecemos pela tua palavra. Ela é espírito; ela é a verdade. Ela é vida para aqueles que crêem. Agora, que a chegada da Tua palavra traga vida e luz para nós e que nós andemos na luz. Em nome de Jesus. Amém.